

Fútil... Aquele que vive apenas para o que é visto!
 Futilidade... Motivo pelo qual perdemos o melhor que a Vida nos dá!
 Futilmente... Viver por viver, sem definir metas nem assumir projectos!
 Infelizmente, o nosso século enquadra-se, perfeitamente, neste mote.
 Há tanto fútil na terra que a futilidade com que vivemos parece normal...
 Só um pequeno conselho: Se o teu dia-a-dia passa futilmente, muda!!!



Este mundo é habitado por nós, seres humanos, há milhares e milhares de anos.
 Os erros da humanidade repetem-se ciclicamente e o que nos assusta hoje, assustava os nossos antepassados:

«O dia que há-de vir os abrasará – diz o Senhor do Universo – e não lhes deixará raiz nem ramos.»

Há relatos que nos ajudam a ver a Esperança e até a sentir a Esperança, quando aceitamos que:

«O Senhor virá governar com justiça.»

Com S. Paulo aprendemos que há passos no caminho menos bons:

«Ouvimos dizer que alguns de vós vivem na ociosidade, sem fazerem trabalho algum, mas ocupados em futilidades.»

Mas, é S. Paulo quem nos dá a força para permanecermos com a Missão do Anúncio de uma Terra mais justa:

«A esses ordenamos e recomendamos, em nome do Senhor Jesus Cristo, que trabalhem tranquilamente, para ganharem o pão que comem.»

Então, entendemos que as nossas horas estão impressas no projeto que o Pai tem para cada um de nós.

Nada devemos temer!

Hoje, a liturgia do 33º domingo do Tempo Comum, do Ano C, assusta os fúteis:

«Há-de erguer-se povo contra povo e reino contra reino.»

e enaltece os que já encontraram e aceitaram a sua Missão:

«Eu vos darei língua e sabedoria a que nenhum dos vossos adversários poderá resistir ou contradizer.»

Depois do encontro profundo com Cristo, na nossa Vida **«não ficará pedra sobre pedra»**

existirá amor, liberdade e justiça, porque em Deus tudo é possível!

Não há trevas nem dor... há Esperança! Há Fé! Há Salvação! Há Deus...

Não olhes para trás quando sentires que é o Senhor da Vida quem chama.

Esse medo e a angústia de remar contra a sociedade atual, deixa-nos *“como tolos em cima da ponte”*.

Mas é preciso acertar o meu ao teu passo, para que o nosso Baptismo seja vivido plenamente.

Repara como o Amor é a ambição máxima de cada criatura que Deus colocou nesta terra.

Só que a forma como atingimos e sentimos esse Amor é diferente...

Hoje, interrogo-me pelo porquê que há quem queira ter pedras preciosas que adornam castelos...

Um dia, as tempestades desabarão e as pedras soltar-se-ão das paredes...ficarão perdidas para todo o sempre!

Muitos trabalham para ostentar uma riqueza inatingível e vivem presos ao que irão adquirir amanhã...

Onde está a liberdade de viver intensamente o Amor?

A Palavra Amor transforma-se em futilidade, quando pensamos que O podemos comprar!

Jesus inquieta-nos com palavras de guerras e desgraças naturais...

Lembra-nos que viver é muito mais do que comprar e ostentar.

Viver é construir um castelo no nosso peito com a Palavras de Amor e Esperança,

que trazem Luz ao caminho daqueles que andam perdidos e presos a este mundo!

Hoje, é urgente aquecer o caminho com Perseverança e partir em Missão! É urgente Ser Amor no mundo!

Não Temas!!! Nem hoje nem nunca!!! Tu és Filho de Deus, não podes cair na futilidade!

O melhor castelo é feito de abraços e carinhos! Acredita... e tem sempre presente:

Jesus está com quem imita Aqueles que vivem em prol do Bem e do Amor ao próximo...

Com aqueles que trabalham para que os castelos sejam um albergue simples e humilde, onde há Amor e a Salvação!

Agora, vai... **«Ergue e levanta a cabeça, porque a libertação está próxima.»**